



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: INTERAGINDO COM A COMUNIDADE

(Relato de Experiência)

Giovani Ropelato¹; Sandra A. Antonini Agne²

¹ Mestrando em Mecatrônica Departamento de Metal Mecânica (IFSC), Docente do IFSC
Câmpus Chapecó. giovani.ropelato@ifsc.edu.br

² Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC), Docente do IFSC Câmpus Chapecó, agne@isc.edu.br.

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo detectar os problemas nas instalações elétricas da Escola Básica Municipal Ascendina Brazinha localizada no interior do município de Chapecó, elaborando e executando um plano de manutenção, relacionando o conhecimento teórico com o prático, interagindo com a comunidade local. O projeto foi dividido em quatro etapas: (a) levantamento das necessidades e problemas na rede elétrica; (b) levantamento das ferramentas de trabalho e os insumos necessários para a execução das tarefas; (c) execução e (d) trabalho de conscientização junto à escola quanto ao correto manuseio e utilização de equipamentos elétricos. As atividades foram realizadas seguindo orientações das normas NR10 e NBR5410, prezando-se pela utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs). Este trabalho contribuiu com a formação integral dos educandos, aproximando-os da comunidade externa para socializar os conhecimentos adquiridos no Curso Técnico de Eletromecânica, mostrando as possibilidades de ensino e aprendizagem que o Câmpus Chapecó oferece através da execução de um plano de manutenção na rede elétrica da unidade escolar. Destaca-se também a importância do uso dos equipamentos de segurança e a utilização das Normas Técnicas.

Palavras-chave: PROEJA, Descarga elétrica, Educação de Jovens e Adultos.

Introdução

A educação de jovens e adultos (EJA) na perspectiva do ensino médio integrado à educação profissional deve pautar-se, em fundamentos político-pedagógicos



estabelecidos como norteadores de uma organização curricular integrada, "visando à qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade" (BRASIL, 2007, p. 53). Como um dos princípios definidos com vistas a consolidar os fundamentos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) é estabelecido o trabalho como princípio educativo, assim compreendido:

A vinculação da escola com a perspectiva do trabalho não se pauta pela relação com a ocupação profissional diretamente, mas pelo entendimento de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho, ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem (BRASIL, 2007, p. 42).

A educação de jovens e adultos envolve um universo plural, devido aos diversos processos vividos por cada sujeito durante sua trajetória de vida, indo muito além do ambiente escolar, perpassando caminhos que envolvem a vida em família, comunidade e a sociedade. Nesse contexto o Instituto Federal de Santa Catarina, campus Chapecó passou a ofertar a partir de 2009 o Curso Técnico em Eletromecânica (PROEJA). O projeto político pedagógico do curso visa atender a formação integral dos educandos, respeitando seus tempos, suas trajetórias de vida e de trabalho, seus conhecimentos, suas expectativas e suas dificuldades, onde os educadores devem atuar como mediadores entre os conhecimentos acumulados pelos educandos e os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, de tal forma que educandos e educadores se tornem pesquisadores e produtores de conhecimento (PROJETO PEDAGÓGICO, 2015)..

A Educação para Jovens e Adultos exige uma organização curricular que respeite seus tempos, suas trajetórias de vida e de trabalho, seus conhecimentos, suas expectativas e suas dificuldades. Nessa proposta, os educadores devem atuar como mediadores entre os conhecimentos acumulados pelos educandos e os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, de tal forma que educandos e educadores se tornem pesquisadores e produtores de conhecimento (PROJETO PEDAGÓGICO, 2015).

O Proeja traz a possibilidade de se repensar e reinventar a escola pública como uma instituição de compromisso com a educação de jovens, adultos, idosos, mas para



isso é imprescindível compreender, dentre outros aspectos, que a EJA tem especificidades que demandam por um corpo teórico-metodológico com identidade própria.

A realização de atividades com a comunidade local contribui com a formação integral dos educandos, pois possibilita o diálogo sobre os assuntos já abordados em sala de aula, como por exemplo, ENERGIA ELÉTRICA, foco deste relato. O uso da eletricidade exige a aplicação de algumas precauções em virtude do risco que ela representa; muitos não sabem, desconhecem ou desconsideram esse risco. Uma das preocupações é com o choque elétrico, visto que, este é o tipo de acidente que ocorre com maior frequência e com maiores consequências. Existem também riscos devido à possibilidade de ocorrência de curto-circuito ou mau funcionamento do sistema, que podem originar grandes incêndios e explosões.

Este trabalho teve como objetivo detectar os problemas nas instalações elétricas da Escola Básica Municipal Ascendina Brazinha Dias localizada na comunidade Linha Cachoeira, interior do município de Chapecó, e elaborar um plano de manutenção e executá-lo.

Desenvolvimento da atividade

A Escola Básica Municipal Ascendida Brazinha Dias, fica aproximadamente 22 km distantes do IFSC. O projeto foi dividido em quatro etapas: (a) levantamento das necessidades e problemas na rede elétrica; (b) levantamento das ferramentas de trabalho e os insumos necessários para a execução das tarefas; (c) execução e (d) trabalho de conscientização junto à escola quanto ao correto manuseio e utilização de equipamentos elétricos.

Levantamento das necessidades: inicialmente, os alunos e professores do IFSC realizaram uma visita técnica à unidade escolar para levantarem a necessidade de melhorias nas instalações elétricas da mesma. Nessa visita, verificou-se que a necessidade maior consistia em: substituição de lâmpadas, reatores e interruptores e instalação e substituição de tomadas (Figura 1).



Figura 1 – Levantamento das necessidades da EBM Ascendida Brazinha Dias

Fonte: Arquivo dos autores

Levantamento de ferramentas e insumos e formação das equipes de trabalho: Após o levantamento das necessidades, formaram-se, entre os alunos, três equipes de trabalho. Essas equipes elencaram as ferramentas necessárias para a realização das atividades. Assim, emprestaram-se do IFSC materiais como: furadeiras, parafusadeiras, chaves de fenda, escadas, etc. Além disso, relacionaram-se os insumos a serem adquiridos, necessários para a melhoria das instalações elétricas. Em parceria com a unidade escolar, adquiriu-se o material: tomadas, interruptores, fiação, lâmpadas, reatores, etc.

Execução: As atividades de melhoria nas instalações elétricas da unidade escolar foram realizadas por um grupo de 10 alunos do IFSC, subdivididos em três equipes de trabalho. Os alunos contaram com o apoio e a supervisão dos professores do IFSC e também da direção da escola. Cada equipe, composta por três ou quatro alunos, trabalhou em conjunto, analisando os defeitos dos equipamentos, encontrando soluções para os problemas e executando as tarefas de instalação ou substituição dos mesmos. As atividades foram realizadas seguindo orientações das normas NR10 e NBR5410. Trabalhou-se somente com circuitos desenergizados e prezando-se pela utilização de



equipamentos de proteção individual. Dentre as atividades executadas, a substituição de lâmpadas e reatores foi a que demandou maior atenção e conhecimento técnico dos alunos. Com o auxílio de equipamentos de medição, os alunos identificaram os defeitos de lâmpadas e/ou reatores, para, posteriormente,



Figura 2 – Substituição de lâmpadas e reatores

Fonte: Arquivo dos autores

Uma necessidade apresentada pela direção da escola foi a instalação de novos pontos de tomadas, que substituíram os pontos já existentes. Dessa forma, facilitou-se o dia a dia de professores e também se prezou pela segurança das crianças, pois as novas tomadas foram instaladas numa altura não alcançada por elas (Figura 3).





Figura 3- Instalação de novos pontos de tomadas
Fonte: Arquivo dos autores

As tomadas utilizadas neste projeto de extensão seguem o novo padrão brasileiro de plugs e tomadas, e substituíram tomadas antigas que estavam fora do padrão. Com a substituição das mesmas, não há mais a necessidade de utilizar adaptadores entre as tomadas e os plugs dos equipamentos elétricos (Figura 4).

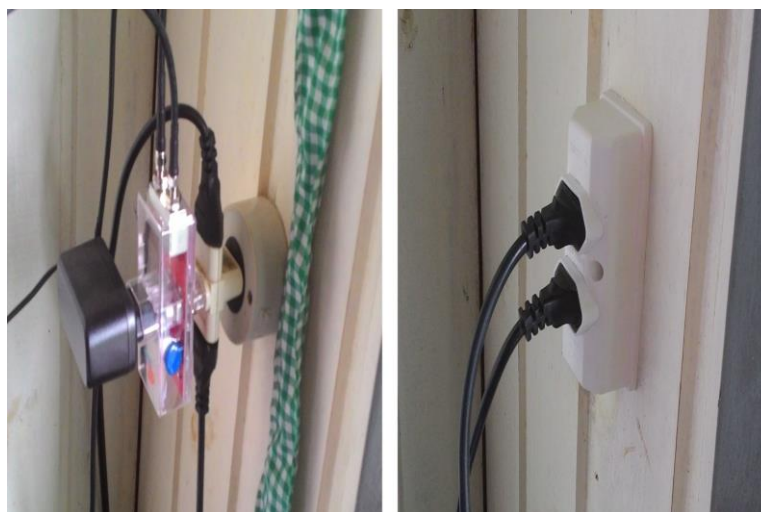


Figura 4 – Comparativo de um ponto de tomada (antes de depois)
Fonte: Arquivo dos autores

A substituição de lâmpadas proporcionou aos diferentes ambientes da escola um conforto muito grande, pois agora a luminosidade nestes ambientes proporciona condições melhores para o estudo e aprendizado (Figura 5).



Figura 5 – Iluminação após a realização do trabalho
Fonte: Arquivo dos autores



Após um dia intenso, dotado de muito trabalho e de grande aprendizagem, os alunos e professores do IFSC, juntamente com a direção da escola sentiram-se muito felizes com o resultado alcançado (Figura 6).



Figura 6 – Equipe executora das atividades
Fonte: Arquivo dos autores

Trabalho de Conscientização: ao findar as atividades de melhoria das instalações elétricas na escola, os alunos e professores do IFSC realizaram junto à comunidade escolar um trabalho de conscientização quanto ao correto manuseio e utilização de equipamentos elétricos. Para isso, foram repassadas orientações à gestão da escola relacionadas ao consumo de energia elétrica e vida útil de equipamentos elétricos. Além disso, placas de orientações foram fixadas perto de tomadas e interruptores, com o intuito de orientar alunos e professores para o uso consciente de equipamentos elétricos e também conscientizá-los acerca do perigo relacionado ao manuseio da energia elétrica, evitando assim descargas elétricas (Figura 7).

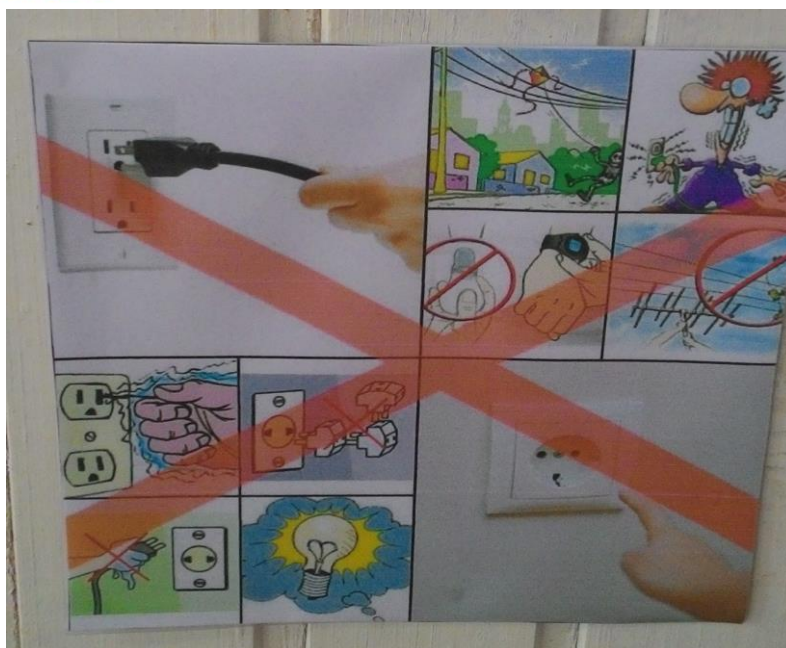


Figura 7 – Placa orientativa
Fonte: Arquivo dos autores

Considerações finais

Este trabalho contribuiu com a formação integral dos educandos, aproximando-os da comunidade externa para socializar os conhecimentos adquiridos no Curso Técnico de Eletromecânica, mostrando as possibilidades de ensino e aprendizagem que o câmpus Chapecó oferece através da execução de um plano de manutenção na rede elétrica da unidade escolar. Destaca-se também a importância do uso dos equipamentos de segurança e a utilização das Normas Técnicas.

Atividades práticas e de interação com a comunidade, são essenciais para o processo ensino aprendizagem dos alunos do PROEJA, pois tornam as aulas mais acolhedoras e atrativas, facilitando e dando sentido aos conteúdos, contribuindo para a permanência e êxito dos educandos.

Referências Bibliográficas

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 5410- Instalações elétricas de baixa tensão, 2008



ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 10- Segurança em instalações e serviços em eletricidade, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Brasília, DF, 2005.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica ao na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Brasília, DF, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA: documento base. Brasília, DF, 2007.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria, RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PROJETO PEDAGÓGICO. Projeto do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletromecânica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Chapecó.: Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC/Câmpus Chapecó, 2015.

SANTOMÉ, J. Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.